

# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, do Banco Bankpar S.A. (BANKPAR), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o BANKPAR registrou Lucro Líquido de R\$ 14,762 milhões, correspondente a R\$ 42,48 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 143,651 milhões e Ativos Totais de R\$ 3,163 bilhões. Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

**Diretoria**

### BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil

	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.046.532</b>	<b>2.746.511</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.992.722</b>	<b>2.744.219</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	8.123	34.599	DEPÓSITOS (Nota 13a)	775.743	794.341
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	36.692	Depósitos Interfinanceiros	775.743	757.701
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	36.692	Depósitos a Prazo	-	36.640
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	10.191	2.216
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	14.094	6.316	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.191	2.216
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.094	6.316	OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS (Nota 14)	-	15.414
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	278.043	289.945	Empréstimos no Exterior	-	15.414
Operações de Crédito - Setor Privado	389.742	409.015	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.206.788	1.932.248
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(111.699)	(119.070)	Cobrança/Arrecad. Tributos e Assemelhados	424	462
OUTROS CRÉDITOS	2.746.272	2.378.959	Carteira de Câmbio	-	1.036
Carteira de Câmbio	-	39	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16b)	4.563	5.440
Diversos (Nota 8)	2.815.206	2.435.841	Diversas (Nota 16c)	2.201.801	1.925.310
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(68.934)	(56.921)			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>108.818</b>	<b>154.077</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>26.947</b>	<b>37.096</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			DEPÓSITOS (Nota 13a)	2.341	4.719
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	-	45	Depósitos Interfinanceiros	2.341	4.719
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	45	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	2.204	560
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	893	814	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.204	560
Operações de Crédito - Setor Privado	1.251	1.149	OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.402	31.817
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(358)	(335)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16b)	5.640	2.545
OUTROS CRÉDITOS	107.925	153.218	Diversas (Nota 16c)	16.762	29.272
Diversos (Nota 8)	107.963	153.247	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>	<b>143.651</b>	<b>128.889</b>
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(38)	(29)	Capital:		
<b>PERMANENTE</b>	<b>7.970</b>	<b>9.616</b>	- De Domiciliados no País	318.000	318.000
INVESTIMENTOS (Nota 9)	407	407	Prejuízos Acumulados	(174.349)	(189.111)
Outros Investimentos	407	407			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	6.552	8.713			
Outras Imobilizações de Uso	23.500	23.437			
Depreciações Acumuladas	(16.948)	(14.724)			
DIFERIDO (Nota 11)	111	230			
Gastos de Organização e Expansão	4.085	4.085			
Amortização Acumulada	(3.974)	(3.855)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	900	266			
Outros Ativos Intangíveis	1.076	294			
Amortização Acumulada Intangível	(176)	(28)			
<b>TOTAL</b>	<b>3.163.320</b>	<b>2.910.204</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.163.320</b>	<b>2.910.204</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre 2010	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>142.144</b>	<b>296.507</b>	<b>372.713</b>
Operações de Crédito	146.315	298.801	291.752
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	-	264	90.760
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d)	(4.171)	(6.355)	(18.798)
Resultado de Operações de Câmbio	-	3.797	8.999
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>96.344</b>	<b>192.051</b>	<b>354.570</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	38.176	70.051	155.186
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 14)	-	192	384
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f)	58.168	121.808	199.000
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>45.800</b>	<b>104.456</b>	<b>18.143</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(33.898)</b>	<b>(61.710)</b>	<b>(43.514)</b>
Receita de Prestação de Serviços (Nota 18)	5.868	9.875	10.001
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(15.774)	(21.028)	(12.921)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(30.884)	(68.778)	(73.875)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(9.572)	(20.674)	(20.687)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	112.425	217.630	219.682
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(95.961)	(178.735)	(165.714)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>11.902</b>	<b>42.746</b>	<b>(25.371)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(748)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>11.902</b>	<b>42.746</b>	<b>(26.119)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)</b>	<b>(11.834)</b>	<b>(27.984)</b>	<b>(272)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)</b>	<b>68</b>	<b>14.762</b>	<b>(26.391)</b>
Número de ações (Nota 17a)	347.487.104	347.487.104	347.487.104
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações em R\$	0,20	42,48	(75,95)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre 2010	2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>11.902</b>	<b>42.746</b>	<b>(26.119)</b>
<b>Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:</b>	<b>69.702</b>	<b>134.787</b>	<b>202.484</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	58.168	121.808	199.000
Depreciações e Amortizações	1.202	2.513	3.512
Constituições de Provisões Trabalhistas e Cíveis	10.332	10.466	-
Outros	-	-	(28)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>81.604</b>	<b>177.533</b>	<b>176.365</b>
(Aumento/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Aumento/Redução em Títulos e Valores Mob. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.185)	1.887	(1.818)
(Aumento/Redução em Operações de Crédito	(23.187)	(109.985)	(130.058)
(Aumento/Redução em Outros Créditos/Outros Valores e Bens	(414.465)	(314.308)	(215.592)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	377.687	257.587	109.372
Aumento/(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	-	-	(2.126)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(18.502)	(38.834)	(9.792)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>(4.048)</b>	<b>10.572</b>	<b>1.430.535</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Alienação de Imobilizado de Uso	3	3	11.425
Aquisição de Imobilizado de Uso	(49)	(117)	(12.236)
Aplicações no Intangível	(378)	(753)	(294)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	17	209	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(407)</b>	<b>(658)</b>	<b>(1.105)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Aumento/(Redução) em Depósitos	4.422	(20.976)	(1.427.177)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(15.414)	3.476
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>4.422</b>	<b>(36.390)</b>	<b>(1.423.701)</b>
<b>(Redução/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa)</b>	<b>(33)</b>	<b>(26.476)</b>	<b>5.729</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>8.156</b>	<b>34.599</b>	<b>28.870</b>
Início do Período	8.123	8.123	34.599
<b>Fim do Período</b>	<b>(33)</b>	<b>(26.476)</b>	<b>5.729</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital social	Reservas de Capital		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Totais
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>318.000</b>	-	-	<b>(174.417)</b>	<b>143.583</b>
Lucro líquido	-	-	-	68	68
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>318.000</b>	-	-	<b>(174.349)</b>	<b>143.651</b>
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>318.000</b>	<b>142</b>	<b>(142)</b>	<b>(162.862)</b>	<b>155.280</b>
Reversão de reserva - absorção de Prejuízo	-	-	-	142	-
Prejuízo	-	-	-	(26.391)	(26.391)
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>318.000</b>	-	-	<b>(189.111)</b>	<b>128.889</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>318.000</b>	-	-	<b>(189.111)</b>	<b>128.889</b>
Lucro líquido	-	-	-	14.762	14.762
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>318.000</b>	-	-	<b>(174.349)</b>	<b>143.651</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...

...Continuação

**Banco Bankpar S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil**

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	%	2009	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>106.308</b>	<b>266,6</b>	<b>223.469</b>	<b>248,3</b>	<b>236.934</b>	<b>1.760,5</b>
1.1) Intermediação Financeira.....	142.144	356,5	296.507	329,4	372.713	2.769,5
1.2) Prestação de Serviços.....	5.868	14,7	9.875	11,0	10.001	74,3
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(58.168)	(145,9)	(121.808)	(135,3)	(199.000)	(1.478,7)
1.4) Outras .....	16.464	41,3	38.895	43,2	53.220	395,5
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(38.176)</b>	<b>(95,8)</b>	<b>(70.243)</b>	<b>(78,0)</b>	<b>(155.570)</b>	<b>(1.156,0)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(27.060)</b>	<b>(67,9)</b>	<b>(60.690)</b>	<b>(67,5)</b>	<b>(64.394)</b>	<b>(478,4)</b>
Materiais de energia e outros.....	(1.529)	(3,8)	(2.301)	(2,6)	(1.236)	(9,2)
Serviços de terceiros .....	(7.053)	(17,7)	(12.904)	(14,3)	(16.287)	(121,0)
Comunicações .....	(2.889)	(7,2)	(5.424)	(6,1)	(6.083)	(45,2)
Serviços do sistema financeiro .....	(247)	(0,6)	(746)	(0,8)	(1.368)	(10,2)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(5.058)	(12,7)	(18.902)	(21,0)	(17.554)	(130,4)
Serviços técnicos especializados .....	(3.341)	(8,4)	(6.758)	(7,5)	(5.581)	(41,5)
Processamento de dados .....	(1.800)	(4,5)	(3.868)	(4,3)	(5.847)	(43,4)
Manutenção e conservação de bens .....	(1.019)	(2,6)	(1.973)	(2,2)	(2.084)	(15,5)
Viagens .....	(1.037)	(2,6)	(2.088)	(2,3)	(2.506)	(18,6)
Vigilância e segurança.....	(543)	(1,4)	(951)	(1,1)	(1.168)	(8,7)
Transporte .....	(1.006)	(2,5)	(1.895)	(2,1)	(2.323)	(17,2)
Outras .....	(1.538)	(3,9)	(2.880)	(3,2)	(2.357)	(17,5)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>41.072</b>	<b>103,0</b>	<b>92.536</b>	<b>102,8</b>	<b>16.970</b>	<b>126,1</b>
<b>5 - DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(1.202)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(2.513)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(3.512)</b>	<b>(26,1)</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>39.870</b>	<b>100,0</b>	<b>90.023</b>	<b>100,0</b>	<b>13.458</b>	<b>100,0</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>39.870</b>	<b>100,0</b>	<b>90.023</b>	<b>100,0</b>	<b>13.458</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>39.870</b>	<b>100,0</b>	<b>90.023</b>	<b>100,0</b>	<b>13.458</b>	<b>100,0</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>15.014</b>	<b>37,7</b>	<b>19.591</b>	<b>21,8</b>	<b>11.039</b>	<b>82,0</b>
Proventos.....	13.997	35,1	17.641	19,6	8.626	64,1
Benefícios .....	647	1,6	1.118	1,2	1.733	13,0
FGTS .....	226	0,6	515	0,6	543	4,0
Outros Encargos.....	144	0,4	317	0,4	137	1,0
<b>8.2) Remuneração do Governo</b>	<b>22.166</b>	<b>55,6</b>	<b>50.095</b>	<b>55,6</b>	<b>22.841</b>	<b>169,7</b>
Federais .....	22.049	55,3	49.897	55,4	22.586	167,8
Municipais.....	117	0,3	198	0,2	255	1,9
<b>8.3) Remuneração de Capitais Terceiros</b>	<b>2.622</b>	<b>6,6</b>	<b>5.575</b>	<b>6,2</b>	<b>5.969</b>	<b>44,4</b>
Aluguéis .....	2.622	6,6	5.575	6,2	5.969	44,4
<b>8.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>68</b>	<b>0,2</b>	<b>14.762</b>	<b>16,4</b>	<b>(26.391)</b>	<b>(196,1)</b>
Lucro/(Prejuízo) do período .....	68	0,2	14.762	16,4	(26.391)	(196,1)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bankpar S.A. (BANKPAR) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio. O BANKPAR é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O BANKPAR mantém a exclusividade de emitir os cartões American Express da linha Centurion no Brasil. A linha Centurion inclui os tradicionais cartões Green, Gold e Platinum que apresentam a logomarca American Express Centurion. O direito de exclusividade considera o prazo mínimo de 10 anos, contados a partir de junho de 2006 e permite ao BANKPAR emitir cartões American Express para clientes pessoas físicas e jurídicas e oferecer o programa "Membership Rewards" relativo a esses cartões.

O BANKPAR, visando otimizar e fortalecer suas atividades empresariais, com foco no segmento de cartões, decidiu encerrar suas operações de câmbio, em 21 de maio de 2010 e através de Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações, a carteira foi cedida ao Banco Bradesco S.A.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução do valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

**3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS****a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

**b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas pelo método exponencial.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.

**e) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**

As operações com instrumentos financeiros derivativos com intenção de proteção são estruturadas com o objetivo de hedge econômico, porém não se qualificam aos critérios de hedge contábil.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e

- Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

**f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 0 a 14 dias.....	A
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (accrual) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

**g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, são registrados na rubrica "Outros créditos diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15%, são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes (Nota 25).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não apresentam efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

Continua...

...Continuação

**Banco Bankpar S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****h) Investimentos**

Outros investimentos em empresas controladas e coligadas, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

**i) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

São demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% a 30% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

**j) Diferido**

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357 do BACEN.

**k) Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, compostos por *softwares*, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

**l) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment***

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

**m) Depósitos**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

**n) Outros ativos e passivos**

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base "pro-rata" dia).

**o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 15a);
- Passivos contingentes:** são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 15b e c); e
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que têm os seus montantes reconhecidos nas informações contábeis (Nota 15b).

**7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA****a) Modalidades e prazos**

Operações de crédito	Curso normal						Total			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010		2009	
	(A)	%	(A)	%	(A)	%	(A)	%	(A)	%
Empréstimos e títulos descontados.....	198.445	8.276	4.714	11.089	9.233	1.236	232.993	8,5	246.111	10,1
<b>Subtotal.....</b>	<b>198.445</b>	<b>8.276</b>	<b>4.714</b>	<b>11.089</b>	<b>9.233</b>	<b>1.236</b>	<b>232.993</b>	<b>8,5</b>	<b>246.111</b>	<b>10,1</b>
Outros créditos.....	1.202.001	497.876	255.790	379.518	170.890	1.387	2.507.462	91,5	2.187.783	89,9
<b>Total em 2010.....</b>	<b>1.400.446</b>	<b>506.152</b>	<b>260.504</b>	<b>390.607</b>	<b>180.123</b>	<b>2.623</b>	<b>2.740.455</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2009.....</b>	<b>1.258.723</b>	<b>425.961</b>	<b>244.927</b>	<b>345.338</b>	<b>156.679</b>	<b>2.266</b>			<b>2.433.894</b>	<b>100,0</b>

Operações de crédito	Curso anormal						Total			
	Parcelas vencidas						2010		2009	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(B)	%	(B)	%
Empréstimos e títulos descontados.....	32.781	22.546	15.287	36.175	48.763	155.552	100,0	161.744	100,0	
<b>Subtotal.....</b>	<b>32.781</b>	<b>22.546</b>	<b>15.287</b>	<b>36.175</b>	<b>48.763</b>	<b>155.552</b>	<b>100,0</b>	<b>161.744</b>	<b>100,0</b>	
Outros créditos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total em 2010.....</b>	<b>32.781</b>	<b>22.546</b>	<b>15.287</b>	<b>36.175</b>	<b>48.763</b>	<b>155.552</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total em 2009.....</b>	<b>27.944</b>	<b>18.361</b>	<b>15.008</b>	<b>36.175</b>	<b>33.543</b>	<b>66.888</b>			<b>161.744</b>	<b>100,0</b>

Operações de crédito	Curso anormal						Total							
	Parcelas vincendas						2010		2009		2010		2009	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(C)	%	(C)	%	(A+B+C)	%	(A+B+C)	%
Empréstimos e títulos descontados.....	1.254	250	189	451	289	15	2.448	100,0	2.309	100,0	390.993	13,5	410.164	15,8
Outros créditos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.507.462	86,5	2.187.783	84,2
<b>Total em 2010.....</b>	<b>1.254</b>	<b>250</b>	<b>189</b>	<b>451</b>	<b>289</b>	<b>15</b>	<b>2.448</b>	<b>100,0</b>			<b>2.898.455</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2009.....</b>	<b>1.246</b>	<b>219</b>	<b>153</b>	<b>373</b>	<b>294</b>	<b>24</b>	<b>2.309</b>	<b>100,0</b>			<b>2.597.947</b>	<b>100,0</b>		

**b) Concentração das operações de crédito**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010		2009	
	2010	%	2009	%
Dez maiores devedores.....	39.295	1,4	16.725	0,6
Cinquenta maiores devedores.....	84.120	2,9	48.361	1,9
Cem maiores devedores.....	112.833	3,9	70.762	2,7

**4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional.....	7.990	17.918
Disponibilidade em moeda estrangeira.....	133	16.681
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>8.123</b>	<b>34.599</b>

**5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Vencimentos**

Em 2009, refere-se a aplicações em depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 36.692 mil, com prazo de 31 a 60 dias.

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários, correspondem a R\$ 264 mil (2009 - R\$ 90.760 mil).

**6) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O BANKPAR participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da instituição. Os instrumentos financeiros derivativos, são utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinados a protegê-lo contra variações cambiais. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos.

**a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010		2009	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos a termo</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>				
- Moeda estrangeira.....	441.467	-	372.010	-
<b>Compromissos de venda:</b>				
- Moeda estrangeira.....	702.764	261.297	552.520	180.510
<b>Total.....</b>	<b>1.144.231</b>	<b>261.297</b>	<b>924.530</b>	<b>180.510</b>

**b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2010			2009		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Compras a termo a receber.....	-	-	-	2.549	-	2.549
Vendas a termo a receber.....	14.094	-	14.094	3.812	-	3.812
<b>Total do Ativo em 2010.....</b>	<b>14.094</b>	<b>-</b>	<b>14.094</b>	<b>6.361</b>	<b>-</b>	<b>6.361</b>
<b>Total do Ativo em 2009.....</b>	<b>12.395</b>	<b>-</b>	<b>12.395</b>	<b>2.058</b>	<b>-</b>	<b>2.058</b>
Compras a termo a pagar.....	-	-	-	718	-	718
Vendas a termo a pagar.....	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Passivo em 2010.....</b>	<b>12.395</b>	<b>-</b>	<b>12.395</b>	<b>2.776</b>	<b>-</b>	<b>2.776</b>
<b>Total do Passivo em 2009.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.776</b>	<b>-</b>	<b>2.776</b>

**c) Contratos a termo - Prazos**

Contrato a Termo	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
	Compras a termo.....	408.718	11.277	21.472	441.467
Vendas a termo.....	414.447	288.317	-	702.764	552.520
<b>Total em 2010.....</b>	<b>823.165</b>	<b>299.594</b>	<b>21.472</b>	<b>1.144.231</b>	
<b>Total em 2009.....</b>	<b>624.284</b>	<b>265.751</b>	<b>34.495</b>		<b>924.530</b>

**d) Valores de despesas e receitas líquidas**

No exercício, o resultado líquido das operações a Termo montou R\$ 6.355 mil (2009 - R\$ 18.798 mil) de despesas.

**e) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos por local de negociação**

Registrados na CETIP, os valores globais dos instrumentos financeiros derivativos perfazem o montante de R\$ 1.144.231 mil (2009 - R\$ 924.530 mil).

...Continuação

**Banco Bankpar S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****d) Modalidades e níveis de risco**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Operações de crédito									Total		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	2009
Empréstimos e títulos descontados.....	2.828	163.966	21.379	58.284	20.793	13.746	11.057	11.669	87.271	390.993	410.164
Outros créditos.....	112.539	1.730.560	78.730	530.376	17.125	2.233	2.121	1.063	32.715	2.507.462	2.187.783
<b>Total em 2010</b> .....	<b>115.367</b>	<b>1.894.526</b>	<b>100.109</b>	<b>588.660</b>	<b>37.918</b>	<b>15.979</b>	<b>13.178</b>	<b>12.732</b>	<b>119.986</b>	<b>2.898.455</b>	
%.....	3,98	65,36	3,45	20,31	1,31	0,55	0,46	0,44	4,14	100,0	
<b>Total em 2009</b> .....	<b>67.409</b>	<b>1.833.464</b>	<b>91.651</b>	<b>408.393</b>	<b>30.513</b>	<b>16.520</b>	<b>14.436</b>	<b>13.082</b>	<b>122.479</b>		<b>2.597.947</b>
%.....	2,59	70,57	3,53	15,72	1,17	0,64	0,56	0,50	4,72		100,00

**e) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e de outros créditos**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Níveis de Risco	Saldo da carteira				Provisão					% Mínimo	
	Curso Normal	Curso Anormal	Total	%	Provisão Requerida			2010	2009		
					Específica	Genérica	Excedente	Provisão Existente	Provisão Existente		
AA.....	115.367	-	115.367	4,0	-	-	-	-	-	-	-
A.....	1.894.526	-	1.894.526	65,3	-	9.462	-	9.462	9.167	0,50	
B.....	84.405	15.704	100.109	3,5	157	843	-	1.000	917	1,00	
C.....	565.365	23.295	588.660	20,3	699	16.961	4.995	22.655	15.725	3,00	
<b>Subtotal</b> .....	<b>2.659.663</b>	<b>38.999</b>	<b>2.698.662</b>	<b>93,1</b>	<b>856</b>	<b>27.266</b>	<b>4.995</b>	<b>33.117</b>	<b>25.809</b>		
D.....	23.237	14.681	37.918	1,3	1.468	2.324	3.840	7.632	6.734	10,00	
E.....	4.709	11.270	15.979	0,6	3.381	1.413	-	4.794	4.957	30,00	
F.....	3.766	9.411	13.177	0,5	4.706	1.883	-	6.589	7.219	50,00	
G.....	2.560	10.172	12.732	0,4	7.120	1.791	-	8.911	9.157	70,00	
H.....	46.521	73.466	119.987	4,1	73.466	46.520	-	119.986	122.479	100,00	
<b>Subtotal</b> .....	<b>80.793</b>	<b>119.000</b>	<b>199.793</b>	<b>6,9</b>	<b>90.141</b>	<b>53.931</b>	<b>3.840</b>	<b>147.912</b>	<b>150.546</b>		
<b>Total em 2010</b> .....	<b>2.740.456</b>	<b>157.999</b>	<b>2.898.455</b>		<b>90.997</b>	<b>81.197</b>	<b>8.835</b>	<b>181.029</b>			
%.....	94,55	5,45	100,00	100,00	50,27	44,85	4,88	100,00			
<b>Total em 2009</b> .....	<b>2.433.894</b>	<b>164.053</b>	<b>2.597.947</b>		<b>102.199</b>	<b>66.999</b>	<b>7.157</b>		<b>176.355</b>		
%.....	93,89	6,31	100,00	100,00	57,95	37,99	4,06		100,00		

**f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2010	2009
Saldo inicial.....	176.355	105.104
Constituição.....	121.808	199.000
Baixas.....	(117.134)	(127.749)
<b>Saldo final</b> .....	<b>181.029</b>	<b>176.355</b>
- Provisão específica (1).....	90.997	102.199
- Provisão genérica (2).....	81.197	66.999
- Provisão excedente (3).....	8.835	7.157
- Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4).....	10.032	6.958
- Renegociados.....	12.218	6.998

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 7e); e

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

**g) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2010	2009
Títulos e créditos a receber.....	2.515.758	2.194.687
- Com característica de concessão de crédito.....	2.507.462	2.187.783
- Sem característica de concessão de crédito.....	8.296	6.904
Créditos tributários (Nota 25 c).....	138.757	125.275
Créditos a receber de bancos conveniados.....	144.382	79.200
Operações e valores a receber de terceiros.....	41.547	60.921
Rendas a apropriar de cartões.....	11.171	12.006
Outros.....	71.554	116.999
<b>Total</b> .....	<b>2.923.169</b>	<b>2.589.088</b>

**9) INVESTIMENTO**

O investimento de R\$ 407 mil (2009 - R\$ 407 mil) refere-se a ações da CETIP S.A.

**10) IMOBILIZADO DE USO**

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Taxa anual	Custo	Valor residual	
			2010	2009
Móveis e equipamentos de uso.....	10%	6.067	(3.390)	2.677
Instalações.....	20%	5.284	(2.701)	2.583
Sistema de processamento de dados ...	20 a 30%	12.149	(10.857)	1.292
Imobilizado em curso.....	-	-	-	29
<b>Total em 2010</b> .....		<b>23.500</b>	<b>(16.948)</b>	<b>6.552</b>
<b>Total em 2009</b> .....		<b>23.437</b>	<b>(14.724)</b>	<b>8.713</b>

**11) DIFERIDO**

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 111 mil (2009 - R\$ 230 mil). No exercício, a despesa de amortização corresponde a R\$ 119 mil (2009 - R\$ 816 mil).

**12) INTANGÍVEL**

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de softwares, e seu valor residual corresponde a R\$ 900 mil (2009 - R\$ 266 mil). No exercício, a despesa de amortização corresponde a R\$ 148 mil (2009 - R\$ 28 mil).

**13) CAPTAÇÕES****a) Depósitos**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Depósitos a prazo...						2010		2009	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009	2010	2009
Depósitos a prazo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	36.640
Depósitos interfinanceiros.....	8.840	12.161	746.449	8.293	2.341	778.084	762.420		
<b>Total em 2010</b> .....	<b>8.840</b>	<b>12.161</b>	<b>746.449</b>	<b>8.293</b>	<b>2.341</b>	<b>778.084</b>			
<b>Total em 2009</b> .....	<b>11.307</b>	<b>50.375</b>	<b>719.029</b>	<b>13.630</b>	<b>4.719</b>		<b>799.060</b>		

**b) Despesas com operações de captação**

Exercícios findos

em 31 de dezembro - R\$ mil

	2010	2009
Depósitos a prazo.....	258	89.751
Depósitos interfinanceiros.....	69.789	64.180
Outras despesas de captação.....	4	1.255
<b>Total</b> .....	<b>70.051</b>	<b>155.186</b>

**14) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Representadas por operações realizadas com instituições financeiras do exterior encerrada em 2010 (2009 - R\$ 15.414 mil) e as respectivas despesas de captação registradas na Demonstração do Resultado, corresponderam a R\$ 192 mil (2009 - R\$ 384 mil).

**15) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes. Os valores envolvidos não são significativos para divulgação.

**b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

O Banco é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho efetivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sob os quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.

**II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impactos representativos no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados a 40 salários mínimos. Cerca de 50% de todas as causas do JEC são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de apenas 5% dos pleitos indenizatórios.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

**III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

**IV - Movimentação das provisões**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Trabalhistas	Cíveis
Início do exercício de 2010.....	939	72
Constituições líquidas de reversões (i).....	10.352	114
Transferência.....	-	(16)
Pagamentos.....	-	(141)
<b>Final do exercício de 2010 (Nota 15a).....</b>	<b>11.291</b>	<b>29</b>

(i) Adequação da média de provisão adotada anteriormente, alinhando-se com a política da Organização.

**c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis**

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

**16) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Carteira de câmbio**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2010	2009
Obrigações por venda realizada.....	-	1.036
Obrigações por compra de câmbio.....	-	37
Adiantamento sobre contratos de câmbio.....	-	(37)
<b>Total</b> .....	<b>-</b>	<b>1.036</b>

**b) Fiscais e previdenciárias**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2010	2009
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro.....	1.695	2.355
Impostos e contribuições a recolher.....	2.868	3.085
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c).....	5.640	2.545
<b>Total</b> .....	<b>10.203</b>	<b>7.985</b>

**c) Diversas**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2010	2009
Contas a pagar a estabelecimentos afiliados.....	1.841.701	1.573.070
Contas e valores a pagar a terceiros.....	179.806	199.749
Programa de pontuação - Recompensas <i>Membership Rewards</i> .....	108.888	97.352
Valores a pagar a Tempo Serviços Ltda. (i).....	50.637	46.661
Recebimento de titulares de cartões de crédito a processar.....	9.708	11.544
Provisão para passivos contingentes (Nota 15).....	11.320	1.011
Outras.....	16.503	25.195
<b>Total</b> .....	<b>2.218.563</b>	<b>1.954.582</b>

(i) Repasses decorrentes de remuneração de atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express.

Continua...



...Continuação

**Banco Bankpar S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social de R\$ 318.000 mil (2009 - R\$ 318.000 mil) está dividido em 347.487.104 ações sem valor nominal, representadas em sua totalidade por ações ordinárias.

**b) Dividendos**

Aos acionistas está assegurado dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Não houve pagamento de dividendos nos exercícios findos em 2010 e 2009.

**18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Comissões por venda de prêmios de seguros .....	5.841	7.697
Taxas e serviços de cartões .....	3.928	2.115
Outras .....	106	189
<b>Total .....</b>	<b>9.875</b>	<b>10.001</b>

**19) DESPESAS DE PESSOAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos .....	7.288	8.626
Encargos sociais .....	2.216	2.425
Benefícios .....	1.118	1.733
Treinamentos .....	54	137
Outras .....	10.352	-
<b>Total .....</b>	<b>21.028</b>	<b>12.921</b>

**20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Propaganda, promoções e publicidade .....	18.902	17.554
Serviços de terceiros .....	12.904	16.287
Serviços técnicos especializados .....	6.758	5.581
Aluguéis .....	5.575	5.969
Comunicações .....	5.424	6.083
Processamento de dados .....	3.868	5.847
Depreciações e amortizações .....	2.513	3.512
Viagens .....	2.088	2.506
Manutenção e conservação de bens .....	1.973	2.084
Transportes .....	1.895	2.323
Materiais, energia e outros .....	2.301	1.236
Serviços do sistema financeiro .....	746	1.368
Vigilância e segurança .....	951	1.168
Outras .....	2.880	2.357
<b>Total .....</b>	<b>68.778</b>	<b>73.875</b>

**21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS .....	17.342	17.209
Contribuição ao PIS/PASEP .....	2.818	2.797
Impostos e taxas .....	316	426
Impostos sobre serviços - ISS .....	198	255
<b>Total .....</b>	<b>20.674</b>	<b>20.687</b>

**22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Remuneração recebida de estabelecimentos (i) .....	108.767	99.632
Varição Cambial (ii) .....	89.386	86.920
Reversão de provisões operacionais .....	10.411	7.812
Outras .....	9.066	25.318
<b>Total .....</b>	<b>217.630</b>	<b>219.682</b>

(i) Referem-se a receitas proveniente da remuneração dos juros descontados, pela antecipação de pagamentos feitos aos estabelecimentos afiliados aos cartões American Express; e

(ii) Variação cambial decorrente das compras efetuadas no exterior pelos associados aos cartões American Express.

**23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Programa de recompensas - Titulares de cartões American Express .....	82.995	78.154
Royalties .....	38.565	38.782
Seguro Associados .....	12.402	15.072
Impostos sobre importação .....	801	925
Comissões .....	5.872	3.473
Encargos .....	18.716	3.238
Outros .....	19.384	26.070
<b>Total .....</b>	<b>178.735</b>	<b>165.714</b>

**24) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E COLIGADAS****a) As transações com controlador e coligadas, estão assim representadas:**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Ativos		Receitas	
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	1.810	8.372	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	36.692	264	90.760
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	1.699	3.585	(6.355)	(18.798)
<b>Valores a receber:</b>				
Tempo Serviços Ltda. (i) .....		232	207	-
<b>Depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(778.084)	(762.420)	(69.789)	(64.180)
<b>Valores a pagar:</b>				
Tempo Serviços Ltda. (i) .....	(50.637)	(82.801)	-	-
Bpar Corretagem de Seguros Ltda. (ii) .....	(5.448)	(4.520)	-	-
PTS Viagens e Turismo Ltda. ....	(328)	(234)	-	-

(i) Valores decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os participantes, celebrado em 1º de agosto de 2004; e

(ii) Valores decorrente de comissões de corretagem proveniente das vendas de prêmios de seguros na base de clientes associados. Nesta operação o Banco é remunerado por comissão de intermediação paga pelo estipulante.

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

**Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social .....	42.746	(26.119)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social .....		
às alíquotas de 25% e 15% (1) .....	(17.098)	10.448
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2) .....	(1.341)	(2.258)
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis .....	(15.685)	(10.072)
Outros valores .....	6.140	1.610
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>(27.984)</b>	<b>(272)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3g); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos .....	(41.465)	(6.118)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/(realização) no semestre, sobre adições temporárias .....	27.243	10.648
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social .....	(3.279)	(679)
Prejuízo fiscal .....	(11.428)	(4.178)
Constituição no exercício sobre:		
Base negativa de contribuição social .....	945	55
<b>Total dos impostos diferidos .....</b>	<b>13.481</b>	<b>5.846</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>(27.984)</b>	<b>(272)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	(1) Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	6.803	56.320	-	63.123
Programa de recompensa "Membership Rewards" .....	33.801	6.043	-	39.844
Provisão para contingências cíveis .....	26	1	15	12
Provisão para contingências trabalhistas .....	327	3.670	-	3.997
Ajuste Mark to Market no Resultado (títulos para negociação) .....	1.044	3.449	-	4.493
Outros (1) .....	50.589	2.390	44.615	8.364
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias .....</b>	<b>92.590</b>	<b>71.873</b>	<b>44.630</b>	<b>119.833</b>
Prejuízo fiscal e base negativa .....	32.685	946	14.707	18.924
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8) .....</b>	<b>125.275</b>	<b>72.819</b>	<b>59.337</b>	<b>138.757</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 16b) .....	2.545	3.095	-	5.640
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas .....</b>	<b>122.730</b>	<b>69.724</b>	<b>59.337</b>	<b>133.117</b>

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do segmento financeiro, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 3.769 mil (2009 - R\$ 199 mil) (Nota 3g).

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2011 .....	27.130	11.790	10.309	3.104	52.333
2012 .....	24.031	10.396	1.234	4.277	39.938
2013 .....	24.036	10.398	-	-	34.434
2014 .....	8.496	3.556	-	-	12.052
<b>Total .....</b>	<b>83.693</b>	<b>36.140</b>	<b>11.543</b>	<b>7.381</b>	<b>138.757</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 130.409 mil (2009 - R\$ 115.328 mil) sendo: R\$ 112.108 mil (2009 - R\$ 84.686 mil) de diferenças temporárias e R\$ 18.301 mil (2009 - R\$ 30.642 mil) de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

**e) Créditos tributários não ativados**

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida em Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, artigos 17 e 41), os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 18.388 mil (2009 - R\$ 20.157 mil) (Nota 3g).

Continua...

...Continuação

## Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 26) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O BANKPAR patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável. Os recursos necessários à consecução dos benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, provêm de contribuições do patrocinador e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

As despesas com contribuições efetuadas durante o período totalizam R\$ 264 mil (2009 - R\$ 462 mil). Não há provisões adicionais a serem efetuadas.

#### 27) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão

aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

#### A DIRETORIA

Paulo Sérgio Odierna França - Contador - CRC 1SP182495/O-0

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Banco Bankpar S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Bankpar S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição

para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bankpar S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1

## Revita Engenharia S.A.

CNPJ nº 08.623.970/0001-55 - NIRE 35.300.338.952

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 24/01/2011

**I - Data Hora e Local:** Aos 24.01.2011, às 11hs., na sede social da Sociedade, na R. Clodomiro Amazonas, nº 249, 4º And., conj. 42, parte, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo/SP. **II - Presença e Mesa Diretora:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração, conforme art. 15 do Estatuto Social, sob a presidência do Sr. **Lucas Quintas Radel**, secretário pelo Sr. **Carlos Alberto Alves de Almeida Júnior**. **III - Ordem do Dia:** (a) Desligamento de membro da Diretoria; e (b) Eleição de novos Diretores. **IV - Deliberações:** O Conselho de Administração da Cia., por unanimidade de votos, deliberou o seguinte: (a) Tendo em vista a nova posição de Sr. **Luiz Augusto Rosa Gomes** em outra unidade de negócio do grupo empresarial controlador, o Conselho de Administração da Cia. deliberou pelo seu desligamento do cargo de Diretor Regional Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Os Conselheiros, por unanimidade, agradeceram ao Diretor que ora deixa sua função, pelos relevantes serviços prestados quando do exercício de seu cargo, dando-lhe a mais plena, ampla, irrevogável e irretirável quitação, com relação a todos os atos praticados na qualidade de Diretor da Cia., para nada reclamar do mesmo a qualquer título e a qualquer tempo. (b) Ao contrário, o Conselho de Administração da Cia. deliberou pela eleição do Sr. **José Reginaldo Bezerra da Silva**, abaixo qualificado, para o cargo de Diretor Regional Sudeste e Centro-Oeste, cujo mandato se encerra na mesma data da re-realização da RCA, que será levada a efeito imediatamente após a AGO, a qual deliberará sobre as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social a ser encerrado em 31.12.2010, restando, portanto, assim composta a Diretoria da Companhia. **V - Diretor Presidente:** **Carlos Alberto Alves de Almeida Júnior**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG nº 3.067.070 SSP/SP e CPF/MF nº 035.193.078-71, domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, na R. Clodomiro Amazonas, nº 249 - 1º Andar; **VI - Diretor Regional Sudeste e Centro-Oeste:** **José Reginaldo Bezerra da Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 1.479.278 SSP/PB e CPF/MF nº 377.742.804-30, domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Clodomiro Amazonas, nº 249 - 4º Andar, conj. 42, parte; e **VI - Diretor Regional Norte e Nordeste:** **Reinaldo Bomfim de Carvalho Ferreira**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG nº 2.076.095 SSP/PB e CPF/MF nº 31.828.925-91, domiciliado na Capital do Estado da Bahia na R. Direta da Mata Escura, s/nº, Mata Escura; (c) Os demais cargos da Diretoria permanecem vagos, para preenchimento oportuno. O diretor ora eleito declara que não está legalmente impedido de assumir o cargo, nem está condenada a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **V - Encerramento:** Encerrada a reunião e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pela totalidade dos membros do Conselho de Administração. **VI - Assinaturas:** Encontram-se presentes os seguintes conselheiros: **Lucas Quintas Radel**, Presidente do Conselho; **Carlos Leal Villa**, **Martin Ricardo Masola** e **Tadayuki Yoshimura**, Conselheiros. **Certidão.** A presente ata conferre com o original lavrado em livro próprio. SP, 24/01/2011. **Carlos Alberto Alves de Almeida Júnior** - Secretário da Mesa; **Lucas Quintas Radel** - Presidente da Mesa e do Conselho; **Carlos Leal Villa** - Conselheiro; **Martin Ricardo Masola** - Conselheiro; **Tadayuki Yoshimura** - Conselheiro. **JUCESP** nº 61.260/11-3 em 17.02.11. Kátia Regina Bueno de Godoy - Sec. Geral.

**Sindicato dos Economistas, no Estado de São Paulo - Eleições Sindicais - Edital de Convocação -** Polo presente edital, faço saber que no dia 24 de maio de 2011 (terça-feira), no período das 10h às 18h, na sede do Sindicato, na Rua Almirante Pereira Guimarães, 211 - Pacembu, nesta Capital, serão realizadas eleições para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes ao Conselho da Federação Nacional dos Economistas, bem como de Suplentes. O prazo para inscrição de chapas é de 30 (trinta) dias a contar do dia subsequente da publicação deste edital, ou seja, dia 27/03/2011. A inscrição de chapas será feita através de um requerimento, em 02 (duas) vias, por um dos membros das chapas, acompanhado dos nomes de candidatos e os respectivos cargos que ocuparão, bem como da declaração dos candidatos autorizando a inclusão de seu nome na referida chapa, endereçada à Comissão Eleitoral. Requerimento este, que será protocolado na secretaria do Sindicato, instruído ainda, com documentos citados nos artigos 37º e 43º do Estatuto. Informamos ainda que, é condição de elegibilidade ter o candidato 06 (seis) meses de registro no Conselho Regional de Economia e Sindicato dos Economistas, antes da data da inscrição da chapa. A secretaria da Entidade funcionará no período de 09h às 17h para a inscrição da chapa. O processo eleitoral é regulamentado pelo Estatuto do Sindicato o qual se encontra à disposição dos interessados na sede da Entidade. São Paulo, 24 de fevereiro de 2011. **José Roberto de Araújo Cunha Júnior** - Presidente.

## TRÊS PARTICIPAÇÕES S/A.

(Em Recuperação Judicial)

CNPJ: 05.761.613/0001-65 NIRE 35000196708

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Realizada em 12/01/2011

Data, horário, local: Aos 12 (doze) dias do mês de Janeiro do ano de 2.011 (dois mil e onze) às 10:00(dez) horas, na sede social da empresa, sita na Cidade de São Paulo à rua William Speers nº 1.000, conjunto 3. Convocação: Dispensada a publicação de editais, face ao comparecimento da totalidade dos acionistas, conforme disposição do § 4º do artigo 124 da Lei 6.404/76. Quórum: acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no livro "Presença dos Acionistas". Composição da Mesa: Presidente: Domingos Cecilio Alzugaray. Secretária: Cátia Alzugaray. Ordem do dia: a) Reeleição da diretoria; b) Assuntos de interesse geral da sociedade. Deliberações: (i) Nos termos dos artigos 10º, 11º e 12º do Estatuto Social, por unanimidade de votos, foram reeleitos como diretores com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2.012, para o cargo de Diretor Presidente o Sr. DOMINGOS CECILIO ALZUGARAY, brasileiro, casado, editor, com domicílio nesta Capital na rua William Speers, nº 1088, portador do CPF nº 379.341.048-04 e da Cédula de Identidade RG nº 3.224.525 expedida pela SSP-SP. Os Diretores ora reeleitos declaram sob as penas da lei, não estarem impedidos para o exercício do comércio ou da administração da Companhia, bem como não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em lei, incluindo aqueles elencados no art. 147 da Lei 6.404/76 e no art. 1011, § 1º, do Código Civil e serão investidos em seus cargos, mediante assinatura dos respectivos termos de posse no livro competente da Sociedade. b) Ficam ratificados todos os atos da sociedade até o presente momento. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada e assinada a presente ata. Presidente da Mesa: Domingos Cecilio Alzugaray. Secretária: Cátia Alzugaray. Acionistas: Grupo o Comunidade Três S/A. (em recuperação judicial) e Domingos Cecilio Alzugaray. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. São Paulo, 12 de Janeiro de 2011. DOMINGOS CECILIO ALZUGARAY - Presidente. CATIA ALZUGARAY - Secretária. JUCESP nº 45.406/11-0 em 01/02/2011. Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

#### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAMPINAS - SITAC

CNPJ: 46.070.678/0001-47

Base Territorial: Campinas, Hortolândia, Indaiatuba, Itajubá, Jaguariúna, Monte Mor, Paulínia, Pedreira, Salto, Sumaré, e Valinhos - SP.

#### RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EXERCÍCIO 2011 - TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO

Dando cumprimento ao disposto no art. 605 da CLT, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Campinas - SITAC, notifica as indústrias de alimentação estabelecidas em sua base territorial nas cidades de Campinas, Hortolândia, Indaiatuba, Itajubá, Jaguariúna, Monte Mor, Paulínia, Pedreira, Salto, Sumaré, e Valinhos - SP, que deverão proceder o desconto da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, como previsto nos arts. 578 e seguintes da CLT. A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, assim descrita, deverá ser recolhida até o dia 30 de abril de 2011, na Caixa Econômica Federal, por meio de guia própria, emitida pelo Sindicato, em duas vias, sendo no ato do recolhimento devolvida a 2ª via devidamente quitada. O não recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL dentro do prazo estabelecido implicará o pagamento da multa e demais acréscimos previstos em Lei. **NOTA:** Ficam as empresas notificadas para todos os efeitos de direito que a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL dos empregados pertencentes à CATEGORIA DIFERENCIADA, instituídos conforme quadro mencionado no artigo 477 da Consolidação das Leis do Trabalho, deverá ser recolhida para o respectivo Sindicato, não se responsabilizando esta Entidade de Classe por eventuais devoluções de recolhimentos feitos indevidamente, sendo que o ônus decorrente dos recolhimentos indevidos correrá por conta das respectivas empresas. Informações sobre o procedimento poderão ser obtidas na Secretaria do Sindicato, à Rua José Paulino, nº 172, Vila Lidia, Campinas - SP, CEP 13026-155, telefone (19) 3232-2855, e-mail sind.alimentacao@terra.com.br, ou de segunda à sexta-feira das 8:00 às 17:00 horas.

Campinas, 25 de Fevereiro de 2011.

Marcos Roberto da Silva Araújo - Presidente do Sindicato

**PRESIDENTE II SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.** CNPJ 06.048.377/0001-05, comunica o Encerramento das Atividades e a Dissolução da Sociedade em 25/11/2010, conforme Distrito Social.

## CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A.

CNPJ/MF nº 09.191.336/0001-53 NIRE 35.221.785.697

Ata da Reunião do Conselho de Administração

Realizada em 14 de Fevereiro de 2011.

**Data, Hora e Local:** Aos 14 dias de fevereiro de 2011, às 11:00h, na sede social da Companhia, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2012, 9º andar, conjunto 93, sala 03, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05426-100. **Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração. **MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Fernando Antonio Bertin e o Sr. Alexandre Tuijsoki, como secretário. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a (i) autorização para que a Companhia contraia dívidas por meio de quaisquer instrumentos, em uma operação isolada ou operações sucessivas, no montante total de até R\$2.600.000,00 (dois bilhões, seiscentos milhões de Reais) ("Empréstimo"); (ii) autorização da Companhia para ceder fiduciariamente seus Direitos Creditórios, conforme abaixo definido; (iii) autorização aos diretores da Companhia para que estes adotem todas as medidas necessárias para a formalização do Empréstimo e da garantia prevista no item (i) acima; e (iv) autorização para que a Companhia celebre todos os instrumentos públicos ou privados de garantia real ou fiduciária de qualquer natureza relativos aos Empréstimos. **Deliberações:** Os Conselheiros, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram pela: (i) autorização para que a Companhia contraia o Empréstimo no montante total de até R\$2.600.000,00 (dois bilhões, seiscentos milhões de Reais), os quais poderão vir a ser formalizados por meio de qualquer instrumento de dívida, seja em uma operação isolada ou sucessivas operações; (ii) autorização para que a Companhia ceda fiduciariamente, sob condição suspensiva da celebração do Contrato de Concessão e da anuência da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP ("ARTESP"), (i) a totalidade dos direitos creditórios, presentes e futuros, permitidos por lei, a que tem direito em todos os atos de exploração dos serviços objeto do Contrato de Concessão, incluindo quaisquer receitas de exploração oriundas da cobrança de pedágio ("Direitos Creditórios"); (ii) o produto resultante do recebimento das quantias decorrentes dos Direitos Creditórios a ser depositado em conta bancária mantida e operada nos termos do contrato de administração de contas celebrada, nesta data, entre a Companhia, a Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de Agente Fiduciário, e o Banco do Brasil S.A., na qualidade de Banco Depositário ("Contrato de Administração de Contas"); (iii) o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar devidos pelo Poder Concedente à Companhia em caso de extinção da concessão outorgada nos termos do Contrato de Concessão; (iv) todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, que possam ser objeto de cessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes do Contrato de Concessão, nos termos do Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios e Outras Avenças, celebrado nesta data entre a Companhia, a Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de Agente Fiduciário, e o Banco do Brasil S.A., na qualidade de Banco Depositário ("Contrato de Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios"); (iii) autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações acima, incluindo, mas não se limitando, à celebração, em nome da Companhia, de todos e quaisquer documentos necessários à efetivação do Empréstimo e da cessão fiduciária dos Direitos Creditórios, bem como de quaisquer aditamentos, termos, anuências e/ou notificações previstos ou necessários, e a adoção, junto a órgãos governamentais e entidades privadas, das providências que se fizerem necessárias à adoção das medidas aprovadas nessa Reunião; e (iv) autorização para a Companhia celebrar todos os instrumentos públicos ou privados de garantia real ou fiduciária de qualquer natureza relativos ao Empréstimo, incluindo mas não limitado à formalização e constituição das garantias por meio da celebração e registro dos Contratos de Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios. **Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, foi encerrada a Reunião, lavrando-se a presente Ata, que após lida e aprovada é assinada pelos membros da mesa e por todos os Conselheiros. São Paulo, 14 de janeiro de 2011. Sr. Fernando Antonio Bertin, Presidente e Sr. Alexandre Tuijsoki, Secretário. Conselheiros: (1) Silmar Roberto Bertin; (2) Fernando Antônio Bertin; e (3) Natalino Bertin. Esta ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. **Fernando Antonio Bertin** - Presidente da Mesa. **Alexandre Tuijsoki** - Secretário da Mesa. **Concessionária SPMAR S.A.** CNPJ/MF nº 09.191.336/0001-53 NIRE 35.221.785.697 **Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 14 de Fevereiro de 2011** Lista de Presença de Conselheiros: **Reinaldo Bertin**, **Natalino Bertin**, **Silmar Roberto Bertin**. Juceesp sob nº 73.667/11-0 em 21/02/2011. Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

**CASTELO ALIMENTOS S.A.** torna público que requereu a CETESB, a Renovação da Licença de Operação, para atividade de fabricação de vinagres e molhos, situada a Av. Profª Maria do Carmo Guimarães Pellegrini, nº 480, Bairro do Retiro, em Jundiaí - SP.



# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, do Banco Bankpar S.A. (BANKPAR), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o BANKPAR registrou Lucro Líquido de R\$ 14,762 milhões, correspondente a R\$ 42,48 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 143,651 milhões e Ativos Totais de R\$ 3,163 bilhões.

Osasco, SP 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil					
	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.046.532</b>	<b>2.746.511</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.992.722</b>	<b>2.744.219</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	8.123	34.599	DEPÓSITOS (Nota 13a)	775.743	794.341
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	36.692	Depósitos Interfinanceiros	775.743	757.701
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	36.692	Depósitos a Prazo	-	36.640
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	14.094	6.316	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	10.191	2.216
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.094	6.316	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.191	2.216
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	278.043	289.945	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 14)	-	15.414
Operações de Crédito - Setor Privado	389.742	409.015	Empréstimos no Exterior	-	15.414
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(111.699)	(119.070)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.206.788	1.932.248
OUTROS CRÉDITOS	2.746.272	2.378.959	Cobrança/Arrecad. Tributos e Assemelhados	424	462
Carteira de Câmbio	-	39	Carteira de Câmbio	-	1.036
Diversos (Nota 8)	2.815.206	2.435.841	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16b)	4.563	5.440
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(68.934)	(56.921)	Diversas (Nota 16c)	2.201.801	1.925.310
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>108.818</b>	<b>154.077</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>26.947</b>	<b>37.096</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	-	45	DEPÓSITOS (Nota 13a)	2.341	4.719
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	45	Depósitos Interfinanceiros	2.341	4.719
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	893	814	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	2.204	560
Operações de Crédito - Setor Privado	1.251	1.149	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.204	560
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(358)	(335)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.402	31.817
OUTROS CRÉDITOS	107.925	153.218	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16b)	5.640	2.545
Diversos (Nota 8)	107.963	153.247	Diversas (Nota 16c)	16.762	29.272
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(38)	(29)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>7.970</b>	<b>9.616</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>	<b>143.651</b>	<b>128.889</b>
INVESTIMENTOS (Nota 9)	407	407	Capital:		
Outros Investimentos	407	407	- De Domiciliados no País	318.000	318.000
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	6.552	8.713	Prejuízos Acumulados	(174.349)	(189.111)
Outras Imobilizações de Uso	23.500	23.437			
Depreciações Acumuladas	(16.948)	(14.724)			
DIFERIDO (Nota 11)	111	230			
Gastos de Organização e Expansão	4.085	4.085			
Amortização Acumulada	(3.974)	(3.855)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	900	266			
Outros Ativos Intangíveis	1.076	294			
Amortização Acumulada Intangível	(176)	(28)			
<b>TOTAL</b>	<b>3.163.320</b>	<b>2.910.204</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.163.320</b>	<b>2.910.204</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>142.144</b>	<b>296.507</b>	<b>372.713</b>
Operações de Crédito	146.315	298.801	291.752
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	-	264	90.760
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d)	(4.171)	(6.355)	(18.798)
Resultado de Operações de Câmbio	-	3.797	8.999
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>96.344</b>	<b>192.051</b>	<b>354.570</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	38.176	70.051	155.186
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 14)	-	192	384
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	58.168	121.808	199.000
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>45.800</b>	<b>104.456</b>	<b>18.143</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(33.898)</b>	<b>(61.710)</b>	<b>(43.514)</b>
Receita de Prestação de Serviços (Nota 18)	5.868	9.875	10.001
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(15.774)	(21.028)	(12.921)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(30.884)	(68.778)	(73.875)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(9.572)	(20.674)	(20.687)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	112.425	217.630	219.682
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(95.961)	(178.735)	(165.714)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>11.902</b>	<b>42.746</b>	<b>(25.371)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(748)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>11.902</b>	<b>42.746</b>	<b>(26.119)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)</b>	<b>(11.834)</b>	<b>(27.984)</b>	<b>(272)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)</b>	<b>68</b>	<b>14.762</b>	<b>(26.391)</b>
Número de ações (Nota 17a)	347.487.104	347.487.104	347.487.104
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações em R\$	0,20	42,48	(75,95)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>11.902</b>	<b>42.746</b>	<b>(26.119)</b>
<b>Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:</b>	<b>69.702</b>	<b>134.787</b>	<b>202.484</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	58.168	121.808	199.000
Depreciações e Amortizações	1.202	2.513	3.512
Constituições de Provisões Trabalhistas e Cíveis	10.332	10.466	-
Outros	-	-	(28)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>81.604</b>	<b>177.533</b>	<b>176.365</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	36.692	1.504.184
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mob. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.185)	1.887	(1.818)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(23.187)	(109.985)	(130.058)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos/Outros Valores e Bens	(414.465)	(314.308)	(215.592)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	377.687	257.587	109.372
Aumento/(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	-	-	(2.126)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(18.502)	(38.834)	(9.792)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>(4.048)</b>	<b>10.572</b>	<b>1.430.535</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Alienação de Imobilizado de Uso	3	3	11.425
Aquisição de Imobilizado de Uso	(49)	(117)	(12.236)
Aplicações no Intangível	(378)	(753)	(294)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	17	209	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(407)</b>	<b>(658)</b>	<b>(1.105)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Aumento/(Redução) em Depósitos	4.422	(20.976)	(1.427.177)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(15.414)	3.476
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>4.422</b>	<b>(36.390)</b>	<b>(1.423.701)</b>
<b>(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(33)</b>	<b>(26.476)</b>	<b>5.729</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>8.156</b>	<b>34.599</b>	<b>28.870</b>
Início do Período	8.123	8.123	34.599
Fim do Período			
(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>(33)</b>	<b>(26.476)</b>	<b>5.729</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil				
Eventos	Capital social	Reservas de Capital	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Totais
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>318.000</b>	<b>-</b>	<b>(174.417)</b>	<b>143.583</b>
Lucro líquido	-	-	68	68
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>318.000</b>	<b>-</b>	<b>(174.349)</b>	<b>143.651</b>
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>318.000</b>	<b>142</b>	<b>(162.862)</b>	<b>155.280</b>
Reversão de reserva - absorção de Prejuízo	-	(142)	142	-
Prejuízo	-	-	(26.391)	(26.391)
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>318.000</b>	<b>-</b>	<b>(189.111)</b>	<b>128.889</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>318.000</b>	<b>-</b>	<b>(189.111)</b>	<b>128.889</b>
Lucro líquido	-	-	14.762	14.762
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>318.000</b>	<b>-</b>	<b>(174.349)</b>	<b>143.651</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	2010	2009	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>106.308</b>	<b>266,6</b>	<b>223.469</b>	<b>248,3</b>	<b>236.934</b>	<b>1.760,5</b>
<b>1.1) Intermediação Financeira</b>	<b>142.144</b>	<b>356,5</b>	<b>296.507</b>	<b>329,4</b>	<b>372.713</b>	<b>2.769,5</b>
<b>1.2) Prestação de Serviços</b>	<b>5.868</b>	<b>14,7</b>	<b>9.875</b>	<b>11,0</b>	<b>10.001</b>	<b>74,3</b>
<b>1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(58.168)</b>	<b>(145,9)</b>	<b>(121.808)</b>	<b>(135,3)</b>	<b>(199.000)</b>	<b>(1.478,7)</b>
<b>1.4) Outras</b>	<b>16.464</b>	<b>41,3</b>	<b>38.895</b>	<b>43,2</b>	<b>53.220</b>	<b>395,5</b>
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(38.176)</b>	<b>(95,8)</b>	<b>(70.243)</b>	<b>(78,0)</b>	<b>(155.570)</b>	<b>(1.156,0)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(27.060)</b>	<b>(67,9)</b>	<b>(60.690)</b>	<b>(67,5)</b>	<b>(64.394)</b>	<b>(478,4)</b>
Materiais de energia e outros	(1.529)	(3,8)	(2.301)	(2,6)	(1.236)	(9,2)
Serviços de terceiros	(7.053)	(17,7)	(12.904)	(14,3)	(16.287)	(121,0)
Comunicações	(2.889)	(7,2)	(5.424)	(6,1)	(6.083)	(45,2)
Serviços do sistema financeiro	(247)	(0,6)	(746)	(0,8)	(1.368)	(10,2)
Propaganda, promoções e publicidade	(5.058)	(12,7)	(18.902)	(21,0)	(17.554)	(130,4)
Serviços técnicos especializados	(3.341)	(8,4)	(6.758)	(7,5)	(5.581)	(41,5)
Processamento de dados	(1.800)	(4,5)	(3.868)	(4,3)	(5.847)	(43,4)
Manutenção e conservação de bens	(1.019)	(2,6)	(1.973)	(2,2)	(2.084)	(15,5)
Viagens	(1.037)	(2,6)	(2.088)	(2,3)	(2.506)	(18,6)
Vigilância e segurança	(543)	(1,4)	(951)	(1,1)	(1.168)	(8,7)
Transporte	(1.006)	(2,5)	(1.895)	(2,1)	(2.323)	(17,2)
Outras	(1.538)	(3,9)	(2.880)	(3,2)	(2.357)	(17,5)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>41.072</b>	<b>103,0</b>	<b>92.536</b>	<b>102,8</b>	<b>16.970</b>	<b>126,1</b>
<b>5 - DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(1.202)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(2.513)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(3.512)</b>	<b>(26,1)</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>39.870</b>	<b>100,0</b>	<b>90.023</b>	<b>100,0</b>	<b>13.458</b>	<b>100,0</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>39.870</b>	<b>100,0</b>	<b>90.023</b>	<b>100,0</b>	<b>13.458</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>39.870</b>	<b>100,0</b>	<b>90.023</b>	<b>100,0</b>	<b>13.458</b>	<b>100,0</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>15.014</b>	<b>37,7</b>	<b>19.591</b>	<b>21,8</b>	<b>11.039</b>	<b>82,0</b>
Proventos	13.997	35,1	17.641	19,6	8.626	64,1
Benefícios	647	1,6	1.118	1,2	1.733	13,0
FGTS	226	0,6	515	0,6	543	4,0
Outros Encargos	144	0,4	317	0,4	137	1,0
<b>8.2) Remuneração do Governo</b>	<b>22.166</b>	<b>55,6</b>	<b>50.095</b>	<b>55,6</b>	<b>22.841</b>	<b>169,7</b>
Federais	22.049	55,3	49.897	55,4	22.586	167,8
Municipais	117	0,3	198	0,2	255	1,9
<b>8.3) Remuneração de Capitais Terceiros</b>	<b>2.622</b>	<b>6,6</b>	<b>5.575</b>	<b>6,2</b>	<b>5.969</b>	<b>44,4</b>
Aluguéis	2.622	6,6	5.575	6,2	5.969	44,4
<b>8.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>68</b>	<b>0,2</b>	<b>14.762</b>	<b>16,4</b>	<b>(26.391)</b>	<b>(196,1)</b>
Lucro/(Prejuízo) do período	68	0,2	14.762	16,4	(26.391)	(196,1)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bank

...Continuação

# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 0 a 14 dias .....	A
• de 15 a 30 dias .....	B
• de 31 a 60 dias .....	C
• de 61 a 90 dias .....	D
• de 91 a 120 dias .....	E
• de 121 a 150 dias .....	F
• de 151 a 180 dias .....	G
• superior a 180 dias .....	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*acruval*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

### g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15%, são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes (Nota 25).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não apresentam efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### h) Investimentos

Outros investimentos em empresas controladas e coligadas, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

### i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

São demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% a 30% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

### j) Diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357 do BACEN.

### k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, compostos por *softwares*, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

### l) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

### m) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro-rata"* dia.

## 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

### a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal						Total			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010		2009	
	(A)						%	(A)	%	
Empréstimos e títulos descontados .....	198.445	8.276	4.714	11.089	9.233	1.236	232.993	8,5	246.111	10,1
<b>Subtotal</b> .....	<b>198.445</b>	<b>8.276</b>	<b>4.714</b>	<b>11.089</b>	<b>9.233</b>	<b>1.236</b>	<b>232.993</b>	<b>8,5</b>	<b>246.111</b>	<b>10,1</b>
Outros créditos.....	1.202.001	497.876	255.790	379.518	170.890	1.387	2.507.462	91,5	2.187.783	89,9
<b>Total em 2010</b> .....	<b>1.400.446</b>	<b>506.152</b>	<b>260.504</b>	<b>390.607</b>	<b>180.123</b>	<b>2.623</b>	<b>2.740.455</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2009</b> .....	<b>1.258.723</b>	<b>425.961</b>	<b>244.927</b>	<b>345.338</b>	<b>156.679</b>	<b>2.266</b>			<b>2.433.894</b>	<b>100,0</b>

Operações de crédito	Curso anormal					Total			
	Parcelas vencidas					2010		2009	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	(B)	%	(B)	%
Empréstimos e títulos descontados .....	32.781	22.546	15.287	36.175	48.763	155.552	100,0	161.744	100,0
<b>Subtotal</b> .....	<b>32.781</b>	<b>22.546</b>	<b>15.287</b>	<b>36.175</b>	<b>48.763</b>	<b>155.552</b>	<b>100,0</b>	<b>161.744</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 2010</b> .....	<b>32.781</b>	<b>22.546</b>	<b>15.287</b>	<b>36.175</b>	<b>48.763</b>	<b>155.552</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2009</b> .....	<b>27.944</b>	<b>18.361</b>	<b>15.008</b>	<b>33.543</b>	<b>66.888</b>			<b>161.744</b>	<b>100,0</b>

Operações de crédito	Curso anormal						Total			
	Parcelas vincendas						2010		2009	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(C)	%	(C)	%
Empréstimos e títulos descontados .....	1.254	250	189	451	289	15	2.448	100,0	2.309	100,0
Outros créditos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	390.993	13,5
<b>Total em 2010</b> .....	<b>1.254</b>	<b>250</b>	<b>189</b>	<b>451</b>	<b>289</b>	<b>15</b>	<b>2.448</b>	<b>100,0</b>	<b>2.898.455</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2009</b> .....	<b>1.246</b>	<b>219</b>	<b>153</b>	<b>373</b>	<b>294</b>	<b>24</b>			<b>2.597.947</b>	<b>100,0</b>

### b) Concentração das operações de crédito

Dez maiores devedores .....	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
	39.295	1,4	16.725	0,6
Cinquenta maiores devedores.....	84.120	2,9	48.361	1,9
Cem maiores devedores.....	112.833	3,9	70.762	2,7

### d) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	Curso normal										Total			
	Parcelas vincendas										2010		2009	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			2010	2009	
Empréstimos e títulos descontados .....	2.828	163.966	21.379	58.284	20.793	13.746	11.057	11.669	87.271			390.993	410.164	
Outros créditos.....	112.539	1.730.560	78.730	530.376	17.125	2.233	2.121	1.063	32.715			2.507.462	2.187.783	
<b>Total em 2010</b> .....	<b>115.367</b>	<b>1.894.526</b>	<b>100.109</b>	<b>588.660</b>	<b>37.918</b>	<b>15.979</b>	<b>13.178</b>	<b>12.732</b>	<b>119.986</b>			<b>2.898.455</b>	<b>2.187.783</b>	
%.....	<b>3,98</b>	<b>65,36</b>	<b>3,45</b>	<b>20,31</b>	<b>1,31</b>	<b>0,55</b>	<b>0,46</b>	<b>0,44</b>	<b>4,14</b>			<b>100,0</b>		
<b>Total em 2009</b> .....	<b>67.409</b>	<b>1.833.464</b>	<b>91.651</b>	<b>408.393</b>	<b>30.513</b>	<b>16.520</b>	<b>14.436</b>	<b>13.082</b>	<b>122.479</b>				<b>2.597.947</b>	
%.....	<b>2,59</b>	<b>70,57</b>	<b>3,53</b>	<b>15,72</b>	<b>1,17</b>	<b>0,64</b>	<b>0,56</b>	<b>0,50</b>	<b>4,72</b>				<b>100,00</b>	

### e) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e de outros créditos

Níveis de Risco	Saldo da carteira				Provisão							
	Curso				Provisão Requerida			2010		2009		% Mínimo Requerido
	Normal	Anormal	Total	%	Específica	Genérica	Excedente	Provisão Existente	Provisão Existente			
AA.....	115.367	-	115.367	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-
A.....	1.894.526	-	1.894.526	65,3	-	9.462	-	9.462	-	9.167	0,50	
B.....	84.405	15.704	100.109	3,5	157	843	-	1.000	3,5	917	1,00	
C.....	565.365	23.295	588.660	20,3	699	16.961	4.995	22.655	15,725	15.725	3,00	
<b>Subtotal</b> .....	<b>2.659.663</b>	<b>38.999</b>	<b>2.698.662</b>	<b>93,1</b>	<b>856</b>	<b>27.266</b>	<b>4.995</b>	<b>33.117</b>	<b>25.809</b>			
D.....	23.237	14.681	37.918	1,3	1.468	2.324	3.840	7.632	6.734	10,00		
E.....	4.709	11.270	15.979	0,6	3.381	1.413	-	4.794	4.957	30,00		
F.....	3.766	9.411	13.177	0,5	4.706	1.883	-	6.589	7.219	50,00		
G.....	2.560	10.172	12.732	0,4	7.120	1.791	-	8.911	9.157	70,00		
H.....	46.521	73.466	119.987	4,1	73.466	46.520	-	119.986	122.479	100,00		
<b>Subtotal</b> .....	<b>80.793</b>	<b>119.000</b>	<b>199.793</b>	<b>6,9</b>	<b>90.141</b>	<b>53.931</b>	<b>3.840</b>	<b>147.912</b>	<b>150.546</b>			
<b>Total em 2010</b> .....	<b>2.740.456</b>	<b>157.999</b>	<b>2.898.455</b>	<b>100,00</b>	<b>90.997</b>	<b>81.197</b>	<b>8.835</b>	<b>181.029</b>	<b>100,00</b>			
%.....	<b>94,55</b>	<b>5,45</b>	<b>100,00</b>		<b>50,27</b>	<b>44,85</b>	<b>4,88</b>	<b>100,00</b>				
<b>Total em 2009</b> .....	<b>2.433.894</b>	<b>164.053</b>	<b>2.597.947</b>	<b>100,00</b>	<b>102.199</b>	<b>66.999</b>	<b>7.157</b>	<b>176.355</b>	<b>100,00</b>			
%.....	<b>93,69</b>	<b>6,31</b>			<b>57,95</b>	<b>37,99</b>	<b>4,06</b>					

### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>176.355</b>	<b>105.104</b>
<b>Constituição</b> .....	<b>121.808</b>	<b>199.000</b>
<b>Baixas</b> .....	<b>(117.134)</b>	<b>(127.749)</b>
<b>Saldo final</b> .....	<b>181.029</b>	<b>176.355</b>
- Provisão específica (1).....	90.997	102.199
- Provisão genérica (2).....	81.197	66.999
- Provisão excedente (3).....	8.835	7.157
- Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4).....	10.032	6.958
- Renegociados.....	12.218	6.998

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 7e); e

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

### g) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Títulos e créditos a receber.....	2.515.758	2.194.687
- Com característica de concessão de crédito.....	2.507.462	2.187.783
- Sem característica de concessão de crédito.....	8.296	6.904
Créditos tributários.....	138.757	125.275
Créditos a receber de bancos conveniados.....	144.382	79.200
Operações e valores a receber de terceiros.....	41.547	60.921
Rendas a apropriar de cartões.....	11.171	12.006
Outros.....	71.554	116.999
<b>Total</b> .....	<b>2.923.169</b>	<b>2.589.088</b>

### 9) INVESTIMENTO

O investimento de R\$ 407 mil (2009 - R\$ 407 mil) refere-se a ações da CETIP S.A.

### n) Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base *"pro-rata"* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *"pro-rata"* dia).

### o)



Continuação

# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Despesas com operações de captação

	Exercícios findos em	
	2010	2009
Depósitos a prazo	258	89.751
Depósitos interfinanceiros	69.789	64.180
Outras despesas de captação	4	1.255
<b>Total</b>	<b>70.051</b>	<b>155.186</b>

### 14) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Representadas por operações realizadas com instituições financeiras do exterior encerrada em 2010 (2009 - R\$ 15.414 mil) e as respectivas despesas de captação registradas na Demonstração do Resultado, corresponderam a R\$ 192 mil (2009 - R\$ 384 mil).

### 15) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes. Os valores envolvidos não são significativos para divulgação.

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Banco é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho efetivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sob os quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.

#### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impactos representativos no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados a 40 salários mínimos. Cerca de 50% de todas as causas do JEC são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de apenas 5% dos pleitos indenizatórios.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

### III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

### IV - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Trabalhistas	Cíveis
Início do exercício de 2010	939	72
Constituições líquidas de reversões (i)	10.352	114
Transferência	-	(16)
Pagamentos	-	(141)
<b>Final do exercício de 2010 (Nota 15a)</b>	<b>11.291</b>	<b>29</b>

(i) Adequação da média de provisão adotada anteriormente, alinhando-se com a política da Organização.

### c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

### 16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Carteira de câmbio

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Obrigações por venda realizada	-	1.036
Obrigações por compra de câmbio	-	37
Adiantamento sobre contratos de câmbio	-	(37)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.036</b>

#### b) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	1.695	2.355
Impostos e contribuições a recolher	2.868	3.085
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c)	5.640	2.545
<b>Total</b>	<b>10.203</b>	<b>7.985</b>

#### c) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Contas a pagar a estabelecimentos afiliados	1.841.701	1.573.070
Contas e valores a pagar a terceiros	179.806	199.749
Programa de pontuação - Recompensas <i>Membership Rewards</i>	108.888	97.352
Valores a pagar a Tempo Serviços Ltda. (i)	50.837	46.661
Recebimento de titulares de cartões de crédito a processar	9.708	11.544
Provisão para passivos contingentes (Nota 15)	11.320	1.011
Outras	16.503	25.195
<b>Total</b>	<b>2.218.563</b>	<b>1.954.582</b>

(i) Repasses decorrentes de remuneração de atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express.

### 17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social de R\$ 318.000 mil (2009 - R\$ 318.000 mil) está dividido em 347.487.104 ações sem valor nominal, representadas em sua totalidade por ações ordinárias.

#### b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Não houve pagamento de dividendos nos exercícios findos em 2010 e 2009.

### 18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em	
	2010	2009
Comissões por venda de prêmios de seguros	5.841	7.697
Taxas e serviços de cartões	3.928	2.115
Outras	106	189
<b>Total</b>	<b>9.875</b>	<b>10.001</b>

### 19) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em	
	2010	2009
Proventos	7.288	8.626
Encargos sociais	2.216	2.425
Benefícios	1.118	1.733
Treinamentos	54	137
Outras	10.352	-
<b>Total</b>	<b>21.028</b>	<b>12.921</b>

### 20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em	
	2010	2009
Propaganda, promoções e publicidade	18.902	17.554
Serviços de terceiros	12.904	16.287
Serviços técnicos especializados	6.758	5.581
Aluguéis	5.575	5.969
Comunicações	5.424	6.083
Processamento de dados	3.868	5.847
Depreciações e amortizações	2.513	3.512
Viagens	2.088	2.506
Manutenção e conservação de bens	1.973	2.084
Transportes	1.895	2.323
Materiais, energia e outros	2.301	1.236
Serviços do sistema financeiro	746	1.368
Vigilância e segurança	951	1.168
Outras	2.880	2.357
<b>Total</b>	<b>68.778</b>	<b>73.875</b>

### 21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS	17.342	17.209
Contribuição ao PIS/PASEP	2.818	2.797
Impostos e taxas	316	426
Impostos sobre serviços - ISS	498	255
<b>Total</b>	<b>20.674</b>	<b>20.687</b>

### 22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	2010	2009
Remuneração recebida de estabelecimentos (i)	108.767	99.632
Varição Cambial (ii)	89.386	86.920
Reversão de provisões operacionais	10.411	7.812
Outras	9.066	25.318
<b>Total</b>	<b>217.630</b>	<b>219.682</b>

(i) Referem-se a receitas provenientes da remuneração dos juros descontados, pela antecipação de pagamentos feitos aos estabelecimentos afiliados aos cartões American Express; e

(ii) Variação cambial decorrente das compras efetuadas no exterior pelos associados aos cartões American Express.

### 23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	2010	2009
Programa de recompensas - Titulares de cartões American Express	82.995	78.154
Royalties	38.565	38.782
Seguro Associados	12.402	15.072
Impostos sobre importação	801	925
Comissões	5.872	3.473
Encargos	18.716	3.238
Outros	19.384	26.070
<b>Total</b>	<b>178.735</b>	<b>165.714</b>

### 24) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E COLIGADAS

#### a) As transações com controlador e coligadas, estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Ativos (passivos) 2010	Ativos (passivos) 2009	Receitas (despesas) 2010	Receitas (despesas) 2009
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.	1.810	8.372	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	-	36.692	264	90.760
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b>				
Banco Bradesco S.A.	1.699	3.585	(6.355)	(18.798)
<b>Valores a receber:</b>				
Tempo Serviços Ltda. (i)	272	207	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(778.084)	(762.420)	(69.789)	(64.180)
<b>Valores a pagar:</b>				
Tempo Serviços Ltda. (i)	(50.637)	(82.801)	-	-
Bpar Corretagem de Seguros Ltda. (ii)	(5.448)	(4.520)	-	-
FTS Viagens e Turismo Ltda. (iii)	(328)	(234)	-	-

(i) Valores decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os parceiros, celebrado em 1º de agosto de 2004; e

(ii) Valores decorrente de comissões de corretagem proveniente das vendas de prêmios de seguros na base de clientes associados. Nesta operação o Banco é remunerado por comissão de interveniência paga pelo estipulante.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	42.746	(26.119)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(17.098)	10.448
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	(1.341)	(2.258)
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(15.685)	(10.072)
Outros valores	6.140	1.610
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(27.984)</b>	<b>(272)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3g); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2010	2009
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(41.465)	(6.118)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/(realização) no semestre, sobre adições temporárias	27.243	10.648
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social	(3.279)	(679)
Prejuízo fiscal	(11.428)	(4.178)
Constituição no exercício sobre:		
Base negativa de contribuição social	945	55
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>13.481</b>	<b>5.846</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(27.984)</b>	<b>(272)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	(1) Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.803	56.320	-	63.123
Programa de recompensa " <i>Membership Rewards</i> "	33.801	6.043	-	39.844
Provisão para contingências cíveis	26	1	15	12
Provisão para contingências trabalhistas	327	3.670	-	3.997
Ajuste <i>Mark to Market</i> no Resultado (títulos para negociação)	1.044	3.449	-	4.493
Outros (1)	50.589	2.390	44.615	8.364
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>92.590</b>	<b>71.873</b>	<b>44.630</b>	<b>119.833</b>
Prejuízo fiscal e base negativa	32.685	946	14.707	18.924
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8)</b>	<b>125.275</b>	<b>72.819</b>	<b>59.337</b>	<b>138.757</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 16b)	2.545	3.095	-	5.640
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>122.730</b>	<b>69.724</b>	<b>59.337</b>	<b>133.117</b>

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do segmento financeiro, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 3.769 mil (2009 - R\$ 199 mil) (Nota 3g).

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
2011	27.130	11.790	10.309	52.333
2012	24.031	10.396	1.234	39.938
2013	24.036	10.398	-	34.434
2014	8.496	3.556	-	12.052
<b>Total</b>	<b>83.693</b>	<b>36.140</b>	<b>11.543</b>	<b>138.757</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 130.409 mil (2009 - R\$ 115.328 mil) sendo: R\$ 112.108 mil (2009 - R\$ 84.686 mil) de diferenças temporárias e R\$ 18.301 mil (2009 - R\$ 30.642 mil) de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

#### e) Créditos tributários não ativados

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 20